

PANORAMA DO MERCADO

Edição JUL/26
Referência JUN/26

Cenário Mensal e Principais Drivers

Mercado Doméstico:

Na reunião de junho, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, para 14,25% ao ano. O Comitê destacou que o cenário externo segue incerto em razão da indefinição sobre os termos do acordo para o encerramento dos conflitos no Oriente Médio e dos impactos já observados desses conflitos, com reflexos sobre as condições financeiras globais. No cenário doméstico, avaliou a aceleração recente da atividade econômica e da inflação, além da resiliência do mercado de trabalho. O IPCA-15 subiu 0,41% em junho, acumulando alta de 4,80% em 12 meses. A atividade econômica, medida pelo IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central), cresceu 0,5% em abril. Nos últimos 12 meses, o indicador avançou 1,6%. A taxa de desemprego medida pela PNAD Contínua foi de 5,6% no trimestre móvel encerrado em maio. O Ibovespa encerrou junho aos 172.024 pontos, com recuo de -1,01% no mês e alta de 6,76% no acumulado do ano. A curva de juros DI ganhou inclinação em junho, com elevação mais intensa nas taxas dos vencimentos médios e longos, enquanto os contratos de curto prazo permaneceram próximos da estabilidade.

Mercado Internacional:

O mês foi marcado pelas negociações diplomáticas relacionadas aos conflitos no Oriente Médio e pelas decisões de política monetária das principais economias. Nos Estados Unidos, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) manteve a taxa de juros na faixa de 3,50% a 3,75% ao ano, em decisão unânime, a primeira sob a presidência de Kevin Warsh. A inflação ao consumidor (CPI) avançou 0,5% em maio, acumulando alta de 4,2% em 12 meses. Na Zona do Euro, a inflação ao consumidor alcançou 2,8% em junho (prévia) na comparação anual. O Banco Central Europeu (BCE) elevou a taxa de depósito em 0,25 ponto percentual, para 2,25% ao ano. O Banco da Inglaterra (BoE) manteve a taxa básica de juros em 3,75%, enquanto o Banco do Japão elevou sua taxa para 1,00% ao ano. Na China, indicadores de atividade seguiram apontando crescimento, com destaque para indústria e comércio exterior, mas houve queda nas vendas no varejo. No mercado de commodities, o petróleo registrou queda no mês, refletindo a redução das preocupações com a oferta global. Nos mercados acionários, o S&P 500 recuou -1,06% em junho e o Nasdaq Composite caiu -2,81%, em ambiente de maior cautela dos investidores diante das perspectivas para os juros, tensões geopolíticas e da reavaliação dos ativos de tecnologia.

Bolsas Globais: Performance

**Ibovespa**
-1,01%**Small Caps**
-3,28%**ISE**
0,31%**S&P 500**
-1,06%**Nasdaq**
-2,81%**MSCI América Latina**
-2,68%**MSCI World**
-0,80%**Stoxx 50**
4,59%**FTSE 100**
0,84%**CHINA SSE**
0,63%Fonte: Quantum Axis, Broadcast A/
Variação percentual em moeda original

Radar Econômico

INFLAÇÃO (IPCA) 05/26 **0,58%**INFLAÇÃO (IGP-M) 06/26 **-0,50%**SELIC (Reunião de 17/06/26) **14,25%**PIB (1º trimestre de 2026) **2,0%**CÂMBIO BRL/USD (fechamento) **R\$5,18**

Fonte: BACEN, FGV, IBGE

Dica do Mês



A exposição a investimentos internacionais permite acesso a diferentes mercados, setores e economias, ampliando o conjunto de ativos disponíveis para composição patrimonial. A inclusão de ativos globais pode contribuir para a diversificação da carteira de investimentos ao incorporar fatores econômicos, setoriais e geográficos distintos daqueles observados no mercado doméstico. A participação dessa classe de ativos deve ser avaliada à luz dos objetivos patrimoniais, horizonte de investimento e perfil de risco de cada investidor. Converse com seu banker e saiba mais.

ESG

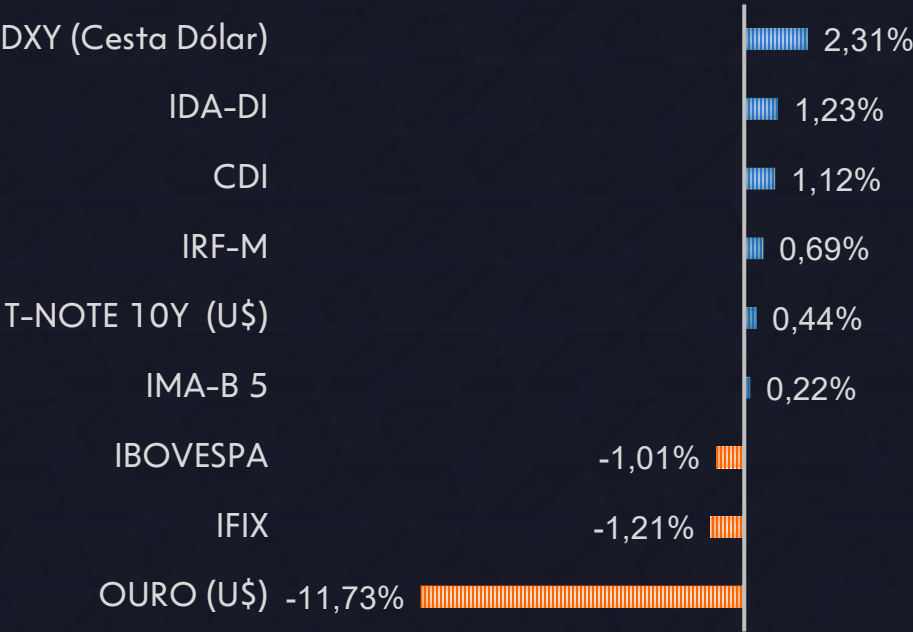


ESG (Environmental, Social and Governance) é uma sigla utilizada pelo mercado financeiro para representar critérios relacionados a aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa. Esses fatores podem ser considerados na análise de empresas, projetos e ativos financeiros. Entre os temas avaliados estão práticas de governança corporativa, gestão de recursos naturais, transparência e gestão de riscos, cuja relevância pode variar conforme a estratégia e os objetivos de cada investidor.

PANORAMA DO MERCADO

Edição JUL/26
Referência JUN/26

Índices - acumulado mensal | JUN 26



Fonte: Quantum Axis

Mapa de Calor: 10 anos

O Mapa de Calor é uma ferramenta que nos mostra, de forma visual, a importância da diversificação nos investimentos. Ele revela, ano a ano, quais ativos tiveram o melhor desempenho (destacados em azul escuro) e os com desempenho menor (em laranja escuro), e como eles se alternam ao longo do tempo. Essa variação ocorre devido à volatilidade natural do mercado, mas, com uma boa diversificação, é possível reduzir os riscos e buscar retornos mais estáveis. A chave é distribuir bem seus investimentos entre diferentes ativos conforme seu perfil de investidor.*

Conheça o CAIXA INVESTE e explore todas as nossas opções de Investimentos. Acesse o site da CAIXA e [saiba mais](#).

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
RF Pós	14	9,95	6,42	5,94	2,77	4,4	12,37	13,05	10,87	14,31	6,85
Dólar	-16,54	1,5	17,13	4,02	28,93	7,39	-6,5	-7,21	27,91	-11,20	-5,81
Ouro	8,46	13,59	-1,83	18,3	25,02	-3,59	-0,24	13,09	26,31	66	-7,35
Ações Brasil	38,94	26,86	15,03	31,58	2,92	-11,93	4,69	22,28	-10,36	33,95	6,76
FII's	32,33	19,41	5,62	35,98	-10,24	-2,28	2,22	15,5	-5,89	21,15	1,46
RF Inflação	31,04	12,75	15,41	30,37	5,5	-6,55	3,3	19,28	-8,63	14,2	2,20
RF Prefixado	29,64	16,67	12,27	14,24	8,45	-4,99	7,41	18,52	-1,81	20,07	4,47
Ações EUA	9,54	19,42	-6,24	28,88	28,88	26,89	-19,44	24,23	23,31	16,39	9,55

Fonte: Broadcast AE, Quantum Axis

*Os seguintes benchmarks são utilizados no mapa de calor: RF Pós (CDI); Dólar (Taxa comercial); Ouro (Gold COMEX); Ações Brasil (Ibovespa); FII's (IFIX); RF Inflação (IMA-B 5+); RF Prefixado (IRF-M 1+); Ações EUA (S&P 500), todos em suas moedas originais.

PANORAMA DO MERCADO

Edição JUL/26
Referência JUN/26

Glossário

DXY – Índice que mensura o valor do Dólar Americano contra uma cesta de seis moedas mundiais (Euro, Franco Suíço, Iene, Dólar Canadense, Libra Esterlina e Coroa Sueca).

FTSE 100: O FTSE 100 (Financial Times Stock Exchange 100 Index), é um dos principais índices do mercado de ações do Reino Unido. Ele é composto pelas 100 maiores empresas em termos de capitalização de mercado listadas na Bolsa de Valores de Londres.

IDA-DI – O Índice de Debêntures ANBIMA, conhecido como IDA, espelha o comportamento de uma carteira de dívida privada, mais especificamente das debêntures. Ele é um termômetro do desempenho desses produtos para os investidores. O IDA-DI é composto de debêntures remuneradas pelo DI.

IFIX – O IFIX é o indicador do desempenho médio das cotações dos fundos imobiliários negociados nos mercados de bolsa e de balcão organizado da B3.

IHFA – Índice de Hedge Funds ANBIMA é uma referência para a indústria de hedge funds. No Brasil, esses produtos se assemelham aos fundos multimercado de gestão ativa, com aplicações em diversos segmentos do mercado e várias estratégias de investimento. O índice conta com os fundos mais representativos do segmento em sua carteira. Para fazer parte, esses produtos devem atender a uma série de critérios bem definidos, por exemplo, cobrar taxa de performance, não ser fundo fechado, entre outros.

IMA-B – O Índice de Mercado ANBIMA formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais).

IMA-B 5: formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais) com vencimento de até cinco anos.

IMA-B 5++: formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais) com vencimento igual ou acima de cinco anos.

IRF-M – O Índice de Mercado ANBIMA formado por títulos públicos prefixados, que são as LTNs (Letras do Tesouro Nacional ou Tesouro Prefixado) e NTN-Fs (Notas do Tesouro Nacional – Série F ou Tesouro Prefixado com Juros Semestrais).

IRF-M 1+: formado por títulos públicos prefixados, que são as LTNs (Letras do Tesouro Nacional ou Tesouro Prefixado) e NTN-Fs (Notas do Tesouro Nacional – Série F ou Tesouro Prefixado com Juros Semestrais) com vencimentos acima de um ano.

ISE: O objetivo do ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial é ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de empresas selecionadas pelo seu reconhecido comprometimento com a sustentabilidade empresarial.

MSCI World: O índice MSCI World captura a representação de grandes e médias empresas em 23 países de mercados desenvolvidos (DM). Com 1.395 componentes, o índice cobre aproximadamente 85% da capitalização de mercado ajustada pelo free float em cada país.

MSCI América Latina: O índice MSCI Emerging Markets (EM) Latin America captura a representação de grandes e médias empresas em 5 países de mercados emergentes (EM) na América Latina (Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru). Com 89 componentes, o índice cobre aproximadamente 85% da capitalização de mercado ajustada pelo free float em cada país.

Nasdaq: O Índice Nasdaq é um dos principais índices do mercado de ações dos Estados Unidos, composto por mais de 3.000 ações listadas na Bolsa de Valores NASDAQ. Este índice abrange diversos setores, incluindo tecnologia, saúde, finanças e consumo.

S&P 500 – *Standard and Poor's 500* é um dos mais conhecidos índices do mercado de ações dos Estados Unidos, ponderando por valor de mercado as 500 maiores empresas listadas e domiciliadas no país.

Small Caps: O objetivo do Índice Small Caps (SMLL) é ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de uma carteira composta pelas empresas de menor capitalização.

SSE Composite: Um índice de ações que abrange todas as ações (A e B) negociadas na Bolsa de Valores de Xangai. Criado em 1991, ele reflete o desempenho geral do mercado de ações chinês.

Stoxx 50: O índice Euro Stoxx 50 é um dos principais indicadores do mercado de ações europeu. Ele é composto pelas cinquenta maiores empresas cotadas na bolsa da zona do euro e obre ações de empresas de oito países: Bélgica, Finlândia, França, Alemanha, Irlanda, Itália, Holanda e Espanha.

Treasuries – São títulos públicos emitidos pelo governo federal dos EUA para financiamento das despesas públicas nacionais. T-Notes, ou Treasury Notes, são títulos de dívida de médio prazo emitidos pelo governo dos Estados Unidos. Os T-Notes possuem vencimento de 2, 3, 5, 7 ou 10 anos. Esses títulos pagam cupons semestrais. A T-Note 10 Y refere-se ao título que possui vencimento de 10 anos.

PANORAMA DO MERCADO

Edição **JUL/26**
Referência **JUN/26**

Aviso de isenção de responsabilidade

Este material foi produzido com base em informações públicas disponíveis até a data da sua divulgação. Embora as informações expressas neste documento sejam obtidas de fontes consideradas seguras, a CAIXA não garante a exatidão ou a completude de tais informações.

As considerações presentes neste documento não representam a opinião da CAIXA enquanto instituição nem de seus dirigentes ou empresas vinculadas.

Este relatório é de uso exclusivo de seus destinatários, portanto, não pode ser reproduzido, copiado, publicado ou redistribuído para qualquer outra pessoa ou entidade, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da CAIXA.

Este documento possui conteúdo meramente informativo e não deve, dessa forma, ser interpretado como texto, recomendação de investimento, relatório de acompanhamento, estudo ou análise sobre valores mobiliários que possa influenciar na tomada de decisão de investimentos.

Este documento não é um relatório de análise ou de consultoria de valores mobiliários. Este documento não deve ser considerado um relatório de análise para os fins da Resolução CVM nº 20 de 2021, que regulamenta a elaboração e divulgação de relatórios de análise por analistas de valores mobiliários.

Este documento não representa oferta de compra ou de venda de títulos ou valores mobiliários ou de instrumentos financeiros de quaisquer espécie.

A CAIXA não se responsabiliza por quaisquer prejuízos diretos ou indiretos que venham a decorrer da utilização deste material e de seu conteúdo.

As análises realizadas nesse documento são baseadas em critérios de gerais de alocação, não considerando investidores de forma individual, assim o conteúdo não deve ser considerado como sugestão de alocação ou de qualquer forma para influenciar investidores na tomada de decisão. Dessa forma, aconselhamos que o investidor consulte o responsável pelo relacionamento para considerar suas particularidades de alocação.